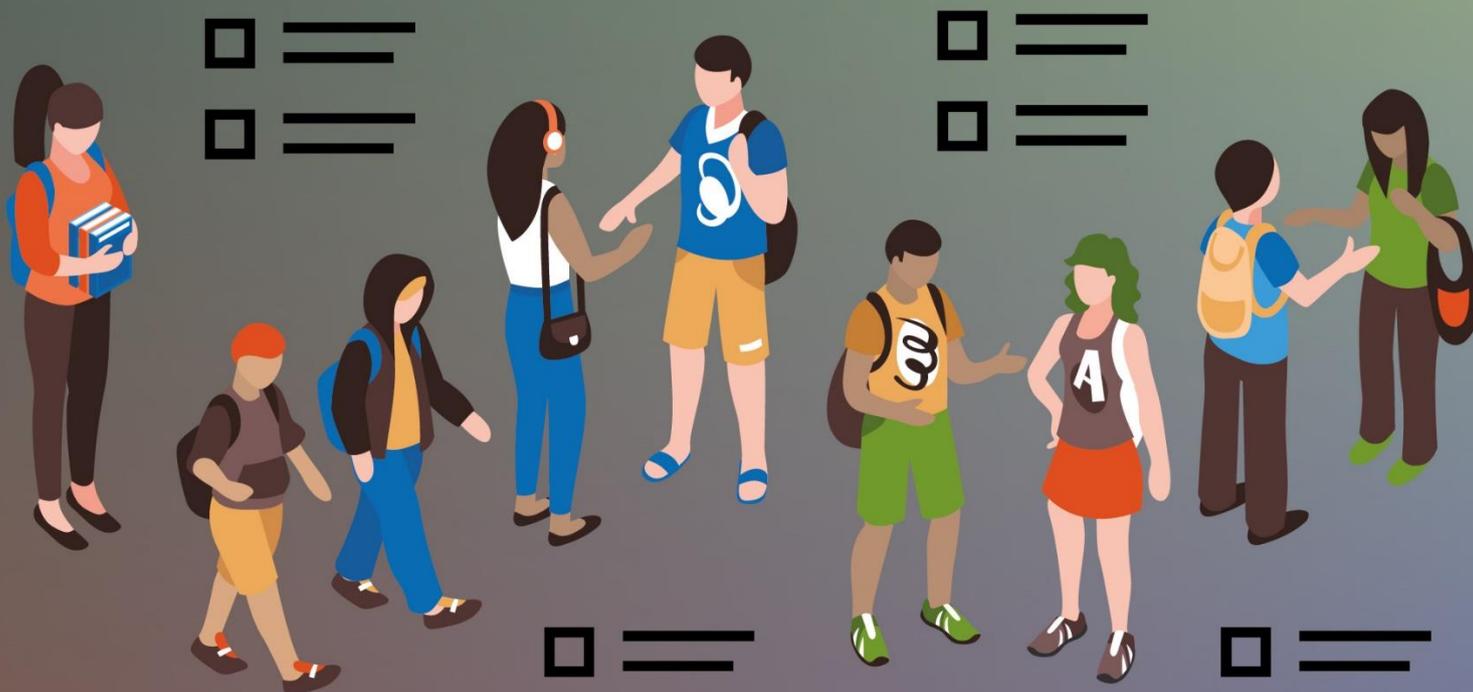


DENISE PIRES DE OLIVEIRA COSTA
ASSIS LEÃO DA SILVA

FORMULÁRIO DE **AVALIAÇÃO DO ENSINO** NO PROGRAMA DE ACESSO, PERMANÊNCIA E ÊXITO - PROIFPE



MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
E TECNOLÓGICA – PROFPEPT
INSTITUTO FEDERAL DE PERNAMBUCO
CAMPUS OLINDA, 2019

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DO ENSINO NO PROGRAMA DE ACESSO, PERMANÊNCIA E ÊXITO - PROIFPE

Este produto educacional é um instrumento de avaliação do ensino destinado para ser utilizado no Programa de Acesso Permanência e Êxito do IFPE, PROIFPE Permanência do Campus Recife. De acordo com Arredondo e Diago (2009, p. 264) “o instrumento [...], é uma ferramenta específica, um recurso específico, ou um material estruturado que se aplica executoriamente para recolher os dados de forma sistematizada e objetiva acerca de algum aspecto claramente delimitado.”

Este instrumento consiste em um Formulário de Avaliação do Ensino no PROIFPE Permanência, composto por quatro dimensões: Condições de Ensino, Gestão Pedagógica, Ambiente Educativo e Ambiente Extraclasse. Além dessas dimensões, a parte final é composta por perguntas abertas. Os aspectos a serem observados no formulário não são taxativos, pois outros aspectos poderiam ter sido colocados, no entanto, os que constam são de caráter relevante. A análise das respostas é de natureza qualitativa, baseada na Escala *Likert*, que segundo Silva Junior e Costa (2014, p. 4) é

o modelo mais utilizado e debatido entre os pesquisadores foi desenvolvido por Rensis Likert (1932) para mensurar atitudes no contexto das ciências comportamentais. A escala de verificação de Likert consiste em tomar um construto e desenvolver um conjunto de afirmações relacionadas à sua definição, para as quais os respondentes emitirão seu grau de concordância.

A aplicabilidade deste instrumento de avaliação destina-se à gestão do ensino realizada pela Coordenação do PROIFPE do Campus Recife, tendo como avaliadores os discentes que participam do Programa. O período indicado para aplicação é, em média, após oito semanas de aulas ou quando for perceptível a ambientação dos estudantes, devendo considerar que a participação nesta avaliação é viável para os estudantes que são mais assíduos às aulas do Programa. Nesse caso, com base em Arredondo e Diago (2009, p. 60) é um tipo de avaliação processual (quanto ao momento), visto que “a avaliação processual serve como estratégia de melhora para ajustar e regular os processos educacionais em andamento”.

A execução pode ser feita pela Coordenação ou por professores do Programa. É imprescindível explicar aos estudantes o motivo de se utilizar este instrumento para que eles avaliem cuidadosamente, gerando informações mais fidedignas. É relevante também a aplicação deste instrumento mais de uma vez por semestre, já que a frequência às aulas é voluntária e também por provocar a prática de uma “cultura da avaliação¹” tanto em quem aplica, quanto em quem participa.

O objetivo deste produto é fornecer informações sobre o ensino no Programa, a partir dos estudantes que dele participam, para nortear as ações da gestão pedagógica e escolar quanto aos processos de melhoria do ensino com o propósito de favorecer a permanência escolar do estudante na instituição e, em consequência, alcançarem o êxito.

¹ Termo encontrado na obra de Arredondo e Diago (2009) a partir de House (1993).

É importante salientar que as informações obtidas a partir deste produto não se esgotam em si mesmas, podendo ser agrupadas com outros instrumentos de avaliação do ensino. Além disso, suas perguntas podem ser adaptadas, dependendo da necessidade da informação que se busca, podendo ser utilizado em outras instituições ou em outros programas de ensino.

DIMENSÕES DO PRODUTO



DIMENSÃO: CONDIÇÕES DE ENSINO

A dimensão “Condições de ensino” avalia a adequação da infraestrutura da sala de aula, de modo a informar a quantidade e a qualidade de recursos que são disponibilizados para efetivação das aulas, uma vez que esses fatores também interferem indiretamente no ensino. Russel e Airasian (2014, p. 67) denomina-os de “recursos instrucionais” que estando à disposição dos professores intervêm tanto sobre a instrução quanto sobre os possíveis resultados da aprendizagem. Como exemplos desses recursos foram colocados no formulário as instalações da sala de aula que incluem espaço, quadro, mobiliário, recursos tecnológicos, iluminação, climatização, isolamento sonoro e instalação elétrica; e condições da internet que incluem velocidade, estabilidade do sinal e facilidade de acesso. Considera-se que outros aspectos a serem observados poderiam ter sido colocados; pois esse formulário não é restritivo, é exemplificativo.

DIMENSÃO: GESTÃO PEDAGÓGICA

A dimensão “Gestão pedagógica” avalia a metodologia de ensino a partir do modo de ensinar, do modo de avaliar, do uso de instrumentos de avaliação, da organização das aulas e da utilização de ferramentas pedagógicas. Com essas informações a gestão poderá articular com os professores mudanças na metodologia de ensino, pois com base em Freitas et al. (2014), a avaliação possibilita verificar quais mudanças podem ser feitas na metodologia de ensino. Além disso, a sala de aula é o lugar que permite ao professor tomar decisões e reavaliar seu processo de ensino (VEIGA, 1989).

DIMENSÃO: AMBIENTE EDUCATIVO

A dimensão “Ambiente educativo” avalia as condições das inter-relações em sala de aula como relação professor-aluno, relação aluno-professor e relação aluno-aluno. De acordo com Russel e Airasian (2014) o ambiente de sala de aula deve propiciar a aprendizagem dos alunos. Nesse sentido, é preciso que as salas de aulas sejam ambientes

de cooperação e respeito, pois parte da interação entre as pessoas que ali convivem. E além disso, o professor a partir de suas decisões pode interferir no clima da sala de aula (*Ibid.*, 2014).

DIMENSÃO: AMBIENTE EXTRACLASSE

A dimensão “Ambiente extraclasse” avalia fatores extraclasse que podem interferir no desempenho de aprendizagem do estudante. As informações podem revelar se os estudantes recebem apoio aos estudos fora da escola e como são as condições de recursos pessoais e do tempo extraclasse.

Estudos como o de Santos, Galvanin e Carvalho (2017), Souza, Oliveira e Anneques (2018), Ribeiro, Ciasca e Capelatto (2016), Fernandes et al. (2018), Gonçalves et al. (2015), Mahendra (2015) e Mahendra, Donelli e Marin (2018) relatam a importância do ambiente extraclasse familiar no processo de ensino.

Com essas pesquisas é possível perceber que o ambiente extraclasse do aluno, tomando como base o ambiente familiar, também deve ser considerado quando se pensa em avaliação do ensino, pois a compreensão do todo é que faz a diferença para saber até que ponto se pode colaborar nessa luta contra evasão e retenção do aluno.

PERGUNTAS ABERTAS

É o momento de oportunizar ao estudante expressar informações que tenham faltado no formulário e, ao mesmo tempo, avaliar o ensino de uma forma geral. Ademais, é o momento do estudante emitir sua opinião. Segundo Marconi e Lakatos (2003, p. 204) as perguntas abertas “também chamadas livres ou não limitadas, são as que permitem ao informante responder livremente, usando linguagem própria, e emitir opiniões.”

ANÁLISE DAS RESPOSTAS DO FORMULÁRIO

Cada item do formulário a ser avaliado, exceto as perguntas abertas, pode ser qualificado a partir dos seguintes conceitos: ótimo, bom, regular, ruim, péssimo ou inexistente. Esses conceitos representam uma escala, do tipo *Likert*, em que cada conceito corresponde a um valor, que neste caso varia de 0 a 5, conforme a seguir.

Descritores	Escala de Valores
Inexistente	0
Péssimo	1
Ruim	2
Regular	3
Bom	4
Ótimo	5

Fonte: Tabela elaborada pela autora, do tipo *Likert* (2020).

O conceito inexistente de valor 0, significa que o item não faz parte ou não é aplicado no Programa; os conceitos péssimo e ruim de valores 1 e 2, respectivamente, correspondem a uma avaliação negativa; o conceito regular de valor 3, corresponde a

uma avaliação neutra, mas que merece atenção; e os conceitos bom e ótimo correspondem a uma avaliação positiva.

Após o recolhimento de todas as respostas e com o auxílio de quadro analítico, é possível verificar a avaliação de cada item e no final obtém-se uma avaliação geral.

Além dos conceitos ótimo, bom, regular, ruim, péssimo e inexistente, vão ser localizados mais dois conceitos que são: o conceito contínuo e o conceito geral.

Para encontrar o conceito contínuo somam-se os resultados encontrados de acordo com a escala acima e divide-se pela quantidade de conceitos de cada item, ou seja, é um cálculo de média aritmética. Todas as respostas sejam positivas ou negativas são consideradas. A única quantidade a ser desconsiderada é quando a soma das respostas apresentar apenas 1 respondente.

Por exemplo: na avaliação do espaço da sala de aula, do universo de 20 alunos, 16 responderam “ótimo” e 4 responderam “bom”. A partir disso somam-se os conceitos correspondentes a esses itens que são 5 (para ótimo) e 4 (para bom) e divide por 2, que corresponde a quantidade de conceitos encontrados nas respostas. Então ficará assim $5 + 4 = 9$, e $9/2 = 4,5$; logo o conceito contínuo dessa resposta é 4,5.

Outro exemplo: na avaliação de recursos tecnológicos, do universo de 20 estudantes, 5 responderam “ótimo”, 6 responderam “bom”, 2 responderam “regular” e 7 responderam inexistente. A partir disso somam-se os conceitos correspondentes a esses itens que são 5 (para ótimo), 4 (para bom), 3 (para regular) e 0 (para inexistente) e divide por 4, que corresponde a quantidade de conceitos encontrados nas respostas. Então ficará assim: $5 + 4 + 3 + 0 = 12$, e $12/4=3$; logo o conceito contínuo dessa resposta é 3.

Para encontrar o conceito geral, arredonda-se o conceito contínuo. Assim, se o decimal for menos que 0,5 arredonda-se para menor e se for igual ou acima de 0,5, arredonda-se para maior. Então no caso do exemplo acima a resposta do conceito contínuo foi de 4,5, logo o conceito geral é 5.

Para encontrar o conceito total, somam-se os conceitos contínuos da coluna correspondente e calcula sua média aritmética e depois faz o arredondamento.

Para melhor compreensão, segue um passo a passo:

- 1º passo: localizam-se os conceitos contínuos e geral em cada aspecto a ser observado dentro de cada indicador;
- 2º passo: localizam-se os conceitos contínuos e geral dos indicadores;
- 3º passo: localizam-se os conceitos contínuos e geral das dimensões;
- 4º passo: encontra-se o conceito geral do Programa, considerando todos os aspectos avaliados.

Assim, na testagem do produto ocorreu da seguinte forma:

1º PASSO

DIMENSÃO: CONDIÇÕES DE ENSINO

INDICADOR: INSTALAÇÕES DA SALA DE AULA

ASPECTOS A SEREM AVALIADOS	CONCEITO CONTÍNUO	CONCEITO GERAL
Espaço da sala de aula	4,5	5
Quadro	4,5	5
Mobiliário (mesas e cadeiras)	4	4
Recursos Tecnológicos	3	3
Iluminação	4,5	5
Climatização	4,5	5
Isolamento sonoro	4	4
Instalação elétrica	4,5	5
CONCEITO CONTÍNUO TOTAL	4,18	
CONCEITO GERAL TOTAL	4	

INDICADOR: CONDIÇÕES DA INTERNET

ASPECTOS A SEREM AVALIADOS	CONCEITO CONTÍNUO	CONCEITO GERAL
Velocidade	3	3
Estabilidade do sinal	3,5	4
Facilidade de acesso	4	4
CONCEITO CONTÍNUO TOTAL	3,5	
CONCEITO GERAL TOTAL	4	

DIMENSÃO: GESTÃO PEDAGÓGICA

INDICADOR: MODO DE ENSINAR

ASPECTOS A SEREM AVALIADOS	CONCEITO CONTÍNUO	CONCEITO GERAL
Atendimento individual do professor por aluno	4,5	5
Atendimento do professor por grupos de alunos separados por suas dificuldades	4,5	5
Apresentação dos conteúdos que serão trabalhados	4,5	5
Abordagem dos assuntos em que os alunos têm mais dificuldades	4,5	5
Diferentes estratégias de ensino para auxiliar alunos com dificuldades	4,5	5
CONCEITO CONTÍNUO TOTAL	4,5	
CONCEITO GERAL TOTAL	5	

INDICADOR: MODO DE AVALIAR

ASPECTOS A SEREM AVALIADOS	CONCEITO CONTÍNUO	CONCEITO GERAL
A maneira como são solicitadas as perguntas nos testes	4,5	5

A maneira como são divulgados os resultados dos testes	3	3
Acompanhamento do desempenho dos alunos	4	4
O nível das questões se articula ao conteúdo ensinado	4,5	5
CONCEITO CONTÍNUO TOTAL	4	
CONCEITO GERAL TOTAL	4	

INDICADOR: USO DE INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

ASPECTOS A SEREM AVALIADOS	CONCEITO CONTÍNUO	CONCEITO GERAL
Idas ao Quadro	4	4
Atividades em grupo	3	3
Trabalho de autoavaliação da atuação como aluno	3	3
Relatórios de observação da aprendizagem dos alunos	4	4
Provas	3	3
Testes	3	3
CONCEITO CONTÍNUO TOTAL	3,33	
CONCEITO GERAL TOTAL	3	

INDICADOR: ORGANIZAÇÃO DAS AULAS

ASPECTOS A SEREM AVALIADOS	CONCEITO CONTÍNUO	CONCEITO GERAL
Dias das aulas	4,5	5
Horário das aulas	4,5	5
Carga horária das aulas	4,5	5
Quantidade de professores por turma	4,5	5
Cumprimento do horário das aulas (início e término)	4	4
Intervalo entre a aula normal e a do programa	3	3
CONCEITO CONTÍNUO TOTAL	4,16	
CONCEITO GERAL TOTAL	4	

INDICADOR: UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS PEDAGÓGICAS

ASPECTOS A SEREM AVALIADOS	CONCEITO CONTÍNUO	CONCEITO GERAL
Datashow	2	2
Lives do PROIFPE	3	3
Blog do PROIFPE	4,5	5
Computador	3	3
Internet	3	3
Fichas de exercícios	5	5
Jogos didáticos	3	3
Livros da biblioteca	3	3
Aplicativos para uso no celular	3	3
CONCEITO CONTÍNUO TOTAL	3,27	
CONCEITO GERAL TOTAL	3	

DIMENSÃO: AMBIENTE EDUCATIVO

INDICADOR: RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO

ASPECTOS A SEREM AVALIADOS	CONCEITO CONTÍNUO	CONCEITO GERAL
A forma dos professores incentivarem os alunos diante das dificuldades de aprendizagem	4,5	5
Acessibilidade dos professores para esclarecimento de dúvidas	4,5	5
Espaço para exposição de dúvidas/opiniões dos alunos nas aulas	4,5	5
Repetição do conteúdo até que todos aprendam	4,5	5
Preocupação do professor com o aprendizado de todos os alunos	4,5	5
Perguntar sobre os interesses dos alunos	4,5	5
Comportamento dos professores diante de sugestões/críticas dos alunos sobre o Ensino	4,5	5
CONCEITO CONTÍNUO TOTAL	4,5	
CONCEITO GERAL TOTAL	5	

INDICADOR: RELAÇÃO ALUNO-PROFESSOR

ASPECTOS A SEREM AVALIADOS	CONCEITO CONTÍNUO	CONCEITO GERAL
Minha conduta em relação ao professor em sala de aula	4,5	5
Comunicação com o professor para tirar dúvidas	4,5	5
Meu comportamento diante da orientação dos professores	4,5	5
CONCEITO CONTÍNUO TOTAL	4,5	
CONCEITO GERAL TOTAL	5	

INDICADOR: RELAÇÃO ALUNO-ALUNO

ASPECTOS A SEREM AVALIADOS	CONCEITO CONTÍNUO	CONCEITO GERAL
Relação com os colegas de classe	4,5	5
Minha cooperação com a aprendizagem dos meus colegas de sala	4,5	5
Cooperação dos meus colegas de sala com a minha aprendizagem	4	4
Opiniões de seus colegas sobre você	4	4
CONCEITO CONTÍNUO TOTAL	4,25	
CONCEITO GERAL TOTAL	4	

DIMENSÃO: AMBIENTE EXTRACLASSE

INDICADOR: APOIO AOS ESTUDOS

ASPECTOS A SEREM AVALIADOS	CONCEITO CONTÍNUO	CONCEITO GERAL
Dos pais ou responsáveis	4	4

Dos colegas e/ou amigos	4	4
Dos parentes	3	3
CONCEITO CONTÍNUO TOTAL		3,66
CONCEITO GERAL TOTAL		4

INDICADOR: CONDIÇÕES DE RECURSOS PESSOAIS QUE PODEM INTERFERIR NO ENSINO

ASPECTOS A SEREM AVALIADOS	CONCEITO CONTÍNUO	CONCEITO GERAL
Alimentação	4,5	5
Transporte de casa para a escola	4,5	5
Ambiente em casa reservado ao estudo (espaço, mobiliário, iluminação...)	3	3
Traquilidade/silêncio em casa	2,8	3
Disponibilidade de computador	3	3
Disponibilidade de smartphone	3	3
Acesso à internet	3	3
Recursos financeiros para compra de material escolar	3,5	4
CONCEITO CONTÍNUO TOTAL		3,41
CONCEITO GERAL TOTAL		3

INDICADOR: TEMPO EXTRACLASSE

ASPECTOS A SEREM AVALIADOS	CONCEITO CONTÍNUO	CONCEITO GERAL
Tempo gasto no deslocamento de casa para escola	3,5	4
Tempo gasto no deslocamento da escola para casa	3,5	4
Tempo dedicado em casa para os estudos do PROIFPE	3,5	4
Tempo dedicado em casa para os estudos do curso técnico	4	4
Tempo dedicado ao lazer	2,5	3
CONCEITO CONTÍNUO TOTAL		3,4
CONCEITO GERAL TOTAL		3

2º, 3º E 4º PASSOS

ANÁLISE GERAL DA AVALIAÇÃO DO ENSINO NO PROIFPE PERMANÊNCIA CAMPUS RECIFE

DIMENSÕES	INDICADORES	CONCEITO CONTÍNUO	CONCEITO GERAL
Condições de ensino	Instalações de sala de aula	4,18	4
	Condições de internet	3,5	4
		3,84	4
	Modo de ensinar	4,5	5
	Modo de avaliar	4	4
Gestão pedagógica	Uso de instrumentos de avaliação	3,33	3
	Organização das aulas	4,16	4
	Utilização de ferramentas pedagógicas	3,27	3
		3,85	4
	Relação do professor-aluno	4,5	5
Ambiente educativo	Relação do aluno-professor	4,5	5
	Relação aluno-aluno	4,25	4
		4,41	4
Ambiente extraclasse	Apoio aos estudos	3,66	4
	Condições de recursos pessoais que podem interferir no ensino	3,41	3
	Tempo extraclasse	3,4	3
		3,49	3
CONCEITO GERAL		3,89	4

A partir de cada conceito contínuo encontrado em cada dimensão foi possível encontrar o conceito geral. Assim, somou-se os conceitos contínuos encontrados em cada dimensão e dividiu por 4, que é a quantidade desses conceitos. Segue demonstração:

$$3,84 + 3,85 + 4,41 + 3,49 = 15,59/4 = \mathbf{3,89}$$

O valor encontrado de 3,89 corresponde ao conceito geral. Como esse é um decimal e considerando que decimais iguais ou acima de 0,5 devem ser arredondados para maior, conforme descrito previamente, então esse valor vai ser arredondado para 4.

Então o conceito geral da avaliação do ensino no PROIFPE Permanência do *Campus* Recife a partir dos discentes é 4, que significa “bom” pela escala de valores apresentada anteriormente.

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DO ENSINO NO PROIFPE PERMANÊNCIA

Este formulário de avaliação faz parte da pesquisa de Mestrado “Educação Profissional e Tecnológica: Avaliação do ensino como instrumento de gestão para permanência escolar”. O objetivo deste formulário de avaliação é compreender as percepções dos estudantes sobre o ensino no PROIFPE permanência para subsidiar a gestão pedagógica do ensino na tomada de decisões concernentes ao Programa de Permanência.



Cada item do questionário deverá ser avaliado com um “X” no espaço correspondente a “ótimo”, “bom”, “regular”, “ruim” ou “péssimo”. Caso o item não faça parte ou não seja aplicado no curso, marcar “inexistente”.

1

DIMENSÃO:
Condições de ensino

Nesta parte, você avaliará a adequação da **infraestrutura das salas de aula** do PROIFPE

1.1 Instalações da sala de aula:

	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	INEXISTENTE
Espaço da sala de aula	😊	🙂	😐	😞	😡	😐
Quadro	😊	🙂	😐	😞	😡	😐
Mobiliário (mesas e cadeiras)	😊	🙂	😐	😞	😡	😐
Recursos tecnológicos (computador, projetor, equipamento de áudio...)	😊	🙂	😐	😞	😡	😐
Iluminação	😊	🙂	😐	😞	😡	😐
Climatização	😊	🙂	😐	😞	😡	😐
Isolamento sonoro	😊	🙂	😐	😞	😡	😐
Instalação elétrica	😊	🙂	😐	😞	😡	😐
Outro/s (Especifique):	😊	🙂	😐	😞	😡	😐

1.2 Condições da internet:

	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	INEXISTENTE
Velocidade	😊	🙂	😐	😞	😡	😐
Estabilidade do sinal	😊	🙂	😐	😞	😡	😐
Facilidade de acesso	😊	🙂	😐	😞	😡	😐
Outro/s (Especifique):	😊	🙂	😐	😞	😡	😐



Nesta parte você avaliará a **metodologia de ensino** no PROIFPE

2.1 Modo de ensinar:

	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	INEXISTENTE
Atendimento individual do professor por aluno	😊	🙂	😐	😞	😡	😖
Atendimento do professor por grupos de alunos separados por suas dificuldades	😊	🙂	😐	😞	😡	😖
Apresentação dos conteúdos que serão trabalhados	😊	🙂	😐	😞	😡	😖
Abordagem dos assuntos em que os alunos têm mais dificuldades	😊	🙂	😐	😞	😡	😖
Diferentes estratégias de Ensino para auxiliar alunos com dificuldades	😊	🙂	😐	😞	😡	😖
Outro/s (Especifique):	😊	🙂	😐	😞	😡	😖

2.2 Uso de instrumentos de avaliação:

	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	INEXISTENTE
Idas ao Quadro	😊	🙂	😐	😞	😡	😖
Atividades em grupo	😊	🙂	😐	😞	😡	😖
Trabalho de autoavaliação da atuação como aluno	😊	🙂	😐	😞	😡	😖
Relatórios de observação da aprendizagem dos alunos	😊	🙂	😐	😞	😡	😖
Provas	😊	🙂	😐	😞	😡	😖
Testes	😊	🙂	😐	😞	😡	😖
Outro/s (Especifique):	😊	🙂	😐	😞	😡	😖

2.3 Organização das aulas:

	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	INEXISTENTE
Horário das aulas						
Carga horária das aulas						
Quantidade de professores por turma						
Cumprimento do horário das aulas (início e término)						
Intervalo entre a aula normal e a do programa						
Horário das aulas						
Outro/s (Especifique):						

2.4 Utilização de ferramentas pedagógicas:

	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	INEXISTENTE
Datashow						
Lives do PROIFPE						
Blog do PROIFPE						
Computador						
Internet						
Fichas de exercícios						
Jogos didáticos						
Livros da biblioteca						
Aplicativos para uso no celular						
Outro/s (Especifique):						



Nesta parte você avaliará as **condições das inter-relações** nas salas de aula do PROIFPE

3.1 Relação do professor-aluno:

	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	INEXISTENTE
A forma dos professores incentivarem os alunos diante das dificuldades de aprendizagem						
Acessibilidade dos professores para esclarecimento de dúvidas						
Espaço para exposição de dúvidas/opiniões dos alunos nas aulas						
Repetição do conteúdo até que todos aprendam						
Preocupação do professor com o aprendizado de todos os alunos						
Perguntar sobre os interesses dos alunos						
Comportamento dos professores diante de sugestões/críticas dos alunos sobre o Ensino						
Outro/s (Especifique):						

3.2 Relação do aluno-professor:

	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	INEXISTENTE
Minha conduta em relação ao professor em sala de aula						
Comunicação com o professor para tirar dúvidas						
Meu comportamento diante da orientação dos professores						
Outro/s (Especifique):						

3.3 Relação aluno-aluno:

	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	INEXISTENTE
Relação com os colegas de classe						
Minha cooperação com a aprendizagem dos meus colegas de sala						
Cooperação dos meus colegas de sala com a minha aprendizagem						
Opiniões de seus colegas sobre você						
Outro/s (Especifique):						



Nesta parte você avaliará **fatores extraclasse que podem interferir no ensino**

4.1 Apoio aos estudos:

	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	INEXISTENTE
Dos pais ou responsáveis						
Dos colegas e/ou amigos						
Dos parentes						
Outro/s (Especifique):						

4.2 Condições de recursos pessoais que podem interferir no ensino:

	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	INEXISTENTE
Alimentação						
Transporte de casa para a escola						
Ambiente em casa reservado ao estudo (espaço, mobiliário, iluminação...)						
Traquilidade/silêncio em casa						
Disponibilidade de computador						
Disponibilidade de smartphone						
Acesso à internet						
Recursos financeiros para compra de material escolar						
Outro/s (Especifique):						

4.3 Tempo extraclasse:

	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	INEXISTENTE
Tempo gasto no deslocamento de casa para escola						
Tempo gasto no deslocamento da escola para casa						
Tempo dedicado em casa para os estudos do PROIFPE						
Tempo dedicado em casa para os estudos do curso técnico						
Tempo dedicado ao lazer						
Outro/s (Especifique):						

Perguntas abertas

1. Do que você mais gosta no ensino PROIFPE?

2. Do que você menos gosta no ensino PROIFPE? O que poderia melhorar?

3. Você gostaria que o PROIFPE fosse ofertado nos períodos seguintes? Justifique.

4. Como você avalia este instrumento de avaliação? Coloque suas críticas e sugestões.

AGRADEÇEMOS A SUA COLABORAÇÃO!

É permitida a adaptação, reprodução e divulgação total ou parcial deste formulário, por qualquer meio convencional ou eletrônico, contanto que seja citada a fonte.

REFERÊNCIAS

ARREDONDO, C. S.; DIAGO, J. C. **Avaliação educacional e promoção escolar**. São Paulo: UNESP, 2009.

FERNANDES, L. M. et al. Preditores do Desempenho Escolar ao final do Ensino Fundamental: Histórico de Reprovação, Habilidades Sociais e Apoio Social. **Temas em Psicologia**, v. 26, n. 1, 215-228, mar. 2018. ISSN 1413-389X.

FREITAS, L. C. et al. **Avaliação Educacional: Caminhando pela contramão**. 7. ed. Petrópolis. RJ: Vozes, 2014. - (Coleção Fronteiras educacionais).

GONÇALVES, M. P. G. et al. Influência do tempo de estudo no rendimento do aluno universitário. **Revista fundamentos**, v. 2, n. 2, 2015. Revista do Departamento de Fundamentos da Educação da Universidade Federal do Piauí. ISSN 2317-2754.

MAHENDRA, F. M. **Ambiente familiar e desempenho escolar**. 2015. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2015.

MAHENDRA, F. M.; DONELLI, T. M. S.; MARIN, A. H. Compreendendo o Ambiente Familiar no Contexto da Reprovação Escolar de Adolescentes. **Revista Interinstitucional de Psicologia**, 11 (1), p. 45-60, 2018.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas: 2003.

RIBEIRO, R.; CIASCA, S. M.; CAPELATTO, I. V. Relação entre recursos familiares e desempenho escolar de alunos do 5º ano do Ensino Fundamental de Escola Pública. **Revista Psicopedagogia** 2016; 33(101), p. 164 -174.

RUSSEL, M. K; AIRASIAN, P. W. **Avaliação em sala de aula: conceitos e aplicações**. 7 ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. *E-book*.

SANTOS, W. S.; GALVANIN, E. A. S; CARVALHO, J. N. As contribuições do Estudo Extra Classe nas Notas Escolares dos alunos de uma Escola da Cidade de Barra do Bugres - Mato Grosso. **Ciência e Natura**, Santa Maria, v. 39, n. 1, jan-abr, p. 127 - 132, 2017.

SILVA JUNIOR, S. D.; COSTA, F. J. Mensuração e Escalas de Verificação: uma análise comparativa das Escalas de Likert e Pharse Completion. **PMKT – Revista Brasileira de Marketing, Opinião e Mídia**, v.15, p.1-16, outubro, 2014.

SOUZA, W. P. S. F.; OLIVEIRA, V. R.; ANNEQUES, A. C. Background familiar e desempenho escolar: uma abordagem não paramétrica. **Pesquisa e Planejamento econômico**, v. 48, n. 2, ago. 2018.

VEIGA, I. P. A. **A prática pedagógica do professor de didática**. Campinas, SP: Papyrus, 1989.



DENISE PIRES DE OLIVEIRA COSTA

Possui Graduação em Administração pela Universidade Norte do Paraná (2016) e Mestre em Educação Profissional e Tecnológica, pelo Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), no polo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (2019). Atualmente exerce cargo público de Assistente em Administração no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco. E-mail para contato: denisearcoverde@hotmail.com



ASSIS LEÃO DA SILVA

Licenciado em História, Mestre e Doutor em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco. Atualmente é Docente e Pró-reitor de ensino do Instituto Federal de Educação de Pernambuco (IFPE). Líder do Grupo de Pesquisa em Avaliação e Política Educacional (GPAPE); colaborador do Grupo de Pesquisa "Laboratório de Pesquisa em Políticas Públicas, Educação e Sociedade (LAPPES)" e do Grupo de Pesquisa Observatório e pesquisa das políticas de avaliação da educação superior (POW1). A ênfase de suas investigações é a Política Educacional e suas interfaces com a Avaliação na Educação Superior, Educação Profissional e Educação Básica, focalizando aspectos relacionados às políticas de avaliação. Também, pesquisa a respeito do amplo e variado aspecto semântico e aplicativo da avaliação nos âmbitos da aprendizagem, do ensino, do ensino-aprendizagem, da escola, do sistema educacional, entre outros. Também, é docente do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional da Rede Federal de Educação Profissional no IFPE e colaborador do Programa de Mestrado Acadêmico em Educação do Centro de Educação da Universidade Federal de Pernambuco, Campus Recife.